

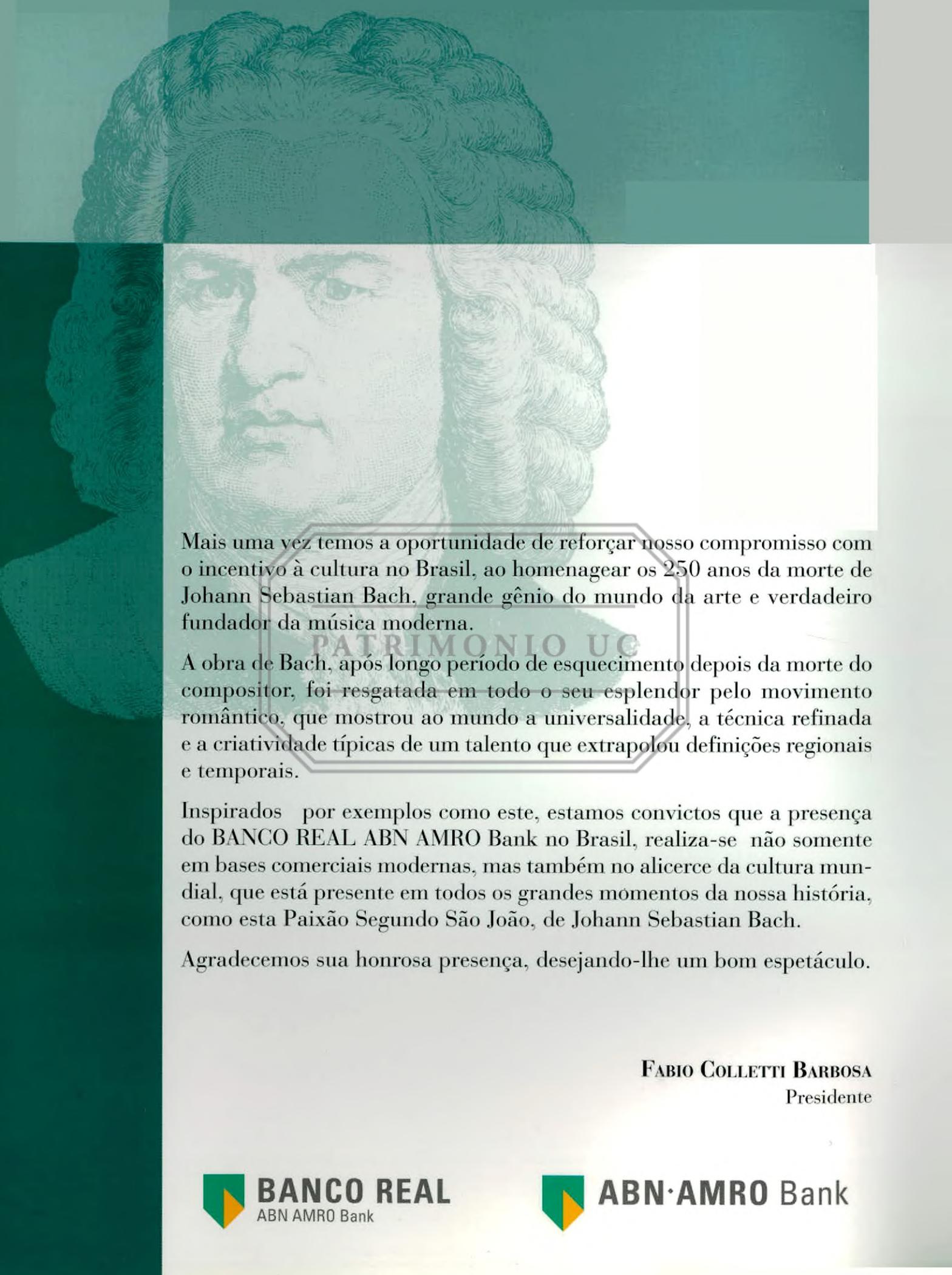
PATRIMONIO UC



PATRONOS
do THEATRO
MUNICIPAL
de SAO PAULO

TEMPORADA
2000

PAIXÃO SEGUNDO SÃO JOÃO
de JOHANN SEBASTIAN BACH

A large, semi-transparent portrait of Johann Sebastian Bach, showing his characteristic curly wig and serious expression, serves as the background for the top half of the page.

Mais uma vez temos a oportunidade de reforçar nosso compromisso com o incentivo à cultura no Brasil, ao homenagear os 250 anos da morte de Johann Sebastian Bach, grande gênio do mundo da arte e verdadeiro fundador da música moderna.

A obra de Bach, após longo período de esquecimento depois da morte do compositor, foi resgatada em todo o seu esplendor pelo movimento romântico, que mostrou ao mundo a universalidade, a técnica refinada e a criatividade típicas de um talento que extrapolou definições regionais e temporais.

Inspirados por exemplos como este, estamos convictos que a presença do BANCO REAL ABN AMRO Bank no Brasil, realiza-se não somente em bases comerciais modernas, mas também no alicerce da cultura mundial, que está presente em todos os grandes momentos da nossa história, como esta Paixão Segundo São João, de Johann Sebastian Bach.

Agradecemos sua honrosa presença, desejando-lhe um bom espetáculo.

FABIO COLLETTI BARBOSA
Presidente





apresentam

PAIXÃO SEGUNDO SÃO JOÃO

de JOHANN SEBASTIAN BACH (1685 – 1750)

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL E CORAL PAULISTANO

JUAN PABLO IZQUIERDO
Diretor Musical e Regente
PATRIMÔNIO UC
SAMUEL KERR
Regente do Coral Paulistano

MARIO VIDELA
Cravista e Organista

GERD TÜRK
Tenor

MARCOS FINK
Baixo-barítono

INGRID SCHMITHÜSEN
Soprano

MARISELLE MARTINEZ
Mezzo-soprano

DOUGLAS AHLSTEDT
Tenor

VÍCTOR TORRES
Barítono

29 e 31 de agosto de 2000 – 21 horas

THEATRO MUNICIPAL
DE
SÃO PAULO



BACH E O NASCIMENTO DA MÚSICA MODERNA

EDDYNIO ROSSETTO

PATRIMONIO UC

Além de todas as comemorações que marcam a passagem do milênio, o ano 2000 significa, para a história da cultura ocidental, os 250 anos da morte de um dos maiores gênios da composição musical e um dos autênticos fundadores da música moderna: Johann Sebastian Bach.

A virada do século XVII para o XVIII revela um mundo de idéias e conquistas que foram vitais para a formação do homem e do mundo atual. Durante esse período, presenciou-se um acirrado debate que culminaria numa verdadeira revolução da teoria do conhecimento, documentada pelas obras filosóficas de Descartes e Leibnitz. A intrincada economia do período também produziu a reflexão seminal, contida nos textos de Adam Smith e David Ricardo.

Para a história da cultura, esses também foram os anos do nascimento de uma narrativa imediatamente associada à época moderna: o romance, gênero inaugurado pela prosa de Daniel Defoe.



Se no universo do pensamento e da literatura foram realizadas conquistas e mudanças importantes durante esse período, a música legou para o mundo o impressionante trabalho de Bach. O compositor alemão explorou, como nenhum outro e até as últimas possibilidades, os gêneros musicais existentes em seu tempo: suítes, concertos, sinfonias, balé, música vocal (religiosa e profana), além de uma série imensa de pequenas formas dedicadas a conjuntos, instrumentos e vozes solistas.

No mundo barroco, ávido pelo excesso de maneirismos e ornamentação, a obra de Bach parecia ultrapassada aos seus contemporâneos (Mozart nasceu apenas seis anos após a morte de Bach). Clara e concisa, mas ao mesmo tempo rica e suntuosa, a música do compositor demonstra, de modo exemplar, como um olhar sábio sobre a herança do passado pode construir algo novo, verdadeiramente atemporal.

Ao voltar-se para a grande polifonia renascentista, Bach auferiu tal complexidade na combinação de linhas melódicas e vozes que acabou por redefinir conceitos fundamentais, como os de harmonia e contraponto. Por outro lado, distanciou-se de seus contemporâneos pela excepcional expressividade da melodia, de concepção distante da convenção barroca.

Bach, ademais, cultivou e simulou em sua composição procedimentos musicais de vários países da Europa. Em suas suítes há trechos musicais escoceses, eslavos, italianos, franceses, ingleses, entre outros.

Todos esses traços dão conta da universalidade e atualidade da música do compositor, cujos temas podem ser executados, com adequação, pelas mais diversas formações instrumentais, do *koto* japonês aos instrumentos eletroacústicos da mais avançada tecnologia. Foi exatamente essa constatação que fez com que Villa-Lobos criasse a série das nove Bachianas Brasileiras, tentando aproximar Bach ao mundo sonoro da modinha e dos ritmos brasileiros.



PAIXÃO SEGUNDO SÃO JOÃO

LAURO MACHADO COELHO

PATRIMONIO UC

Foram cinco as *Paixões* escritas por Johann Sebastian Bach. Mas, desses extensos oratórios que narravam a morte de Cristo na cruz e eram destinados a ser cantados na Sexta-feira da Semana Santa, apenas dois sobreviveram integralmente. Da *Paixão Segundo São Marcos* possuem-se apenas alguns fragmentos. Encontrou-se, em Leipzig, um manuscrito da *Paixão Segundo São Lucas* que é parcialmente do punho de Bach; mas a baixa qualidade de inspiração faz a maioria dos estudiosos acreditar que se trate apenas de uma cópia que ele fez do trabalho de um outro autor contemporâneo. Da quinta *Paixão* nada se sabe; supõe-se apenas que ela tenha sido cantada em 1725.

Chegaram, portanto, à posteridade apenas duas dessas obras: a grandiosa *São Mateus*, de 1729 – que desafia, pelas suas proporções e efetivos, os limites do pensamento musical setecentista – e a *Paixão Segundo São João* – ouvida pela primeira vez na Thomaskirche, de Leipzig, em 1724. Pesquisas feitas na década de 60 por W. Gerstenberg e A. Mendel, entretanto, demonstram que a peça havia sido iniciada no período em que Bach ainda trabalhava em Cöthen, e alguns trechos remontam a uma fase ainda mais antiga, a de Weimar. A estrutura é basicamente a da *São Mateus*, embora ainda sem a mesma segurança formal que caracteriza a partitura posterior.

A espinha dorsal é fornecida pelo texto dos capítulos 18-19 do Evangelho de São João, com algumas inserções do de São Mateus, narrado por um tenor que representa o Evangelista. Seus recitativos são acompanhados pelo órgão e pelo baixo contínuo. As personagens individuais, inclusive o Cristo, são interpretadas pelos solistas, enquan-



to o coro encarna a multidão ou determinados grupos de pessoas, e os textos que eles cantam são em geral os do hinário protestante. A obra contém duas amplas seções, a serem executadas antes e depois do sermão.

Acredita-se que o próprio Bach tenha selecionado os corais e redigido o texto das árias baseando-se numa série de poemas bastante conhecida na época: *Der für die Sünden dieser Welt gemarterte und sterbende Jesu* (Jesus torturado e morto pelos pecados deste mundo). Mas sabe-se também que adaptou alguns trechos de uma *Paixão segundo São Mateus* escrita por J. G. Postel, que Haendel musicara aos 19 anos. Ao que parece, Bach conhecia essa criação juvenil de seu contemporâneo, pois observam-se entre elas semelhanças bastante nítidas.

Característica marcante da *São João* é o uso dos mesmos temas para diversos corais curtos entoados pela multidão. Alguns são repetidos duas vezes; outros, com pequenas variações, cinco (n^{os} 3, 5, 25, 29, 46). Hoje está desacreditada a tese de que Bach assim fez por não dispor de muito tempo para redigir esta *Paixão*. Percebe-se que as repetições são fundamentais para garantir o plano arquitetural previsto pelo compositor. Analisando a seção central da segunda parte, Karl Geiringer demonstrou, em *Johann Sebastian Bach: o Apogeu de uma Era* (1966), que ela possui uma estrutura simétrica (A.B.C.D.E.D.C.B.A.), que se repete ao longo da obra. E acrescenta: “A alternância regular dos coros *tutti* com recitativos e árias-solo e a construção estritamente simétrica nesta seção produzem uma forma remanescente dos concertos de Bach; o que não surpreende, em virtude da estreita relação que existe entre as suas obras instrumentais e vocais, bem como entre a sua música sacra e secular”.

Os coros dos judeus, arrebatados e impulsivos, descrevem de forma perturbadora a multidão desgovernada. A esses coros intensos correspondem recitativos muito dramáticos, às vezes violentos. É muito forte o efeito do recitativo n^o 18, que se converte num arioso para descrever as lágrimas de São Pedro, bem como a ária de tenor que se segue em fá susinado menor e expressa a desolação da humanidade diante do drama do Calvário. As árias são de grande impacto: a do baixo (n^o 48), por exemplo, interrompida por exclamações exaltadas do coro — e que funciona como contrapartida ao coral n^o 60, ao qual se junta a voz do baixo solista. A música dos hinos protestantes, em geral com uma orquestração simples em quatro partes, introduz um elemento humano terno e caloroso.

Ao contrário do Cristo da *São Mateus*, cuja fisionomia é humana e vulnerável, o da *São João* é a divindade que assume corajosamente sua missão de sacrifício e a enfrenta com distanciamento olímpico. O uso exclusivo do órgão para acompanhar seus recitativos acentua o caráter austero do retrato que Bach traça do Filho de Deus. Ganha muita força também a idéia básica dessa *Paixão*: a do poder celestial em oposição ao sofrimento terreno. É na seqüência de arioso e ária n^{os} 31-32 que ela está mais veementemente expressa: a descrição crua de Jesus torturado contrasta com a alegria sobrenatural derivada de Seu sacrifício.

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685 – 1750)

VIDA, OBRA E ÉPOCA

1685 Nascimento de Johann Sebastian Bach – em Eisenach, no dia 21 de março –, filho caçula do músico Johann Ambrosius Bach e de Maria Elisabetha Bach.



Casa em que nasceu Bach.

1692 Ingressa na *Lateinschule*, em Eisenach.

1695 Menos de um ano após a morte de sua mãe, perde o pai e deixa Eisenach para viver com seu irmão, o músico Johann Christoph, em Ohrdruf, onde ingressa no liceu da cidade.

Morte de Purcell (1695).

1700 Muda-se para Lüneburg, onde ingressa na *Michaelisschule*, e participa do coro da igreja local.



Lüneburg, começo do séc. XVIII.

1702 Postula, sem sucesso, o cargo de organista da *Jakobkirche*, em Sangerhausen. Viaja a Hamburgo para ouvir o organista Reincken.

1703 É nomeado organista da *Neuekirche*, em Arnstadt, onde compõe a *Tocata e Fuga em Ré menor*, BWV.565, e outras poucas obras.

Morte de M. A. Charpentier (1704).
Morte de J. Pachelbel (1706).

1705 Obtém uma licença de quatro semanas de seu posto em Arnstadt para viajar a Lübeck, onde permanece mais tempo do que fora autorizado.

1706 Retorna a Arnstadt e tem de comparecer diante do Conselho da Cidade para responder por sua ausência.

1707 Nomeado organista da *Blasiuskirche*, em Mühlhausen. Casa-se com Marie Barbara Bach.

1708 Nomeado organista e músico de câmara da corte do Duque Wilhem Ernst, em Weimar, onde permanecerá por nove anos e criará diversas Cantatas e boa parte de suas principais obras para órgão.



Weimar, começo do séc. XVIII.

1710 Nasce seu segundo filho, Wilhem Friedemann, futuro músico.

1713 Viaja a Weissenfelds. Vence o concurso para o posto de organista em Halle.

Nascimento de Pergolesi (1710).
Vivaldi publica *L'Estro Armonico* (1711).
Morte de Corelli (1713).
Nascimento de Gluck (1714).

1714 Declina do posto em Halle e é promovido a *Konzertmeister* em Weimar. Nasce seu quinto filho, Carl Philipp Emanuel, futuro músico.

1715 Nasce seu sexto filho, Johann Gottfried Bernhard, futuro músico.

1717 Nomeado *Kappelmeister* da corte do Príncipe Leopoldo, músico amador, em Cöthen. Entre 1717 e 1722, desobrigado de escrever obras sacras, já que essa corte era calvinista, dedica-se a escrever música orquestral e de câmara.

1718 Viaja a Karlsbad, com o Príncipe Leopoldo.

1720 Perde a esposa, morta aos 35 anos de idade. Viaja a Hamburgo, onde lhe é oferecido o posto de organista da *Jakobikirche*, oferta de que declina.



A corte de Cöthen.

Conclui as Seis Sonatas e Partitas para Violino, BWV.1001-1006, e as Seis Suítes para Violoncelo Solo, BWV.1007-1012 (circa 1720).

Nascimento de Leopold Mozart, pai de Wolfgang Amadeus (1719).

1721 Casa-se com Anna Magdalena Wilcke, então com 20 anos, em Cöthen. O Príncipe Leopoldo reduz seu apoio à música na corte de Cöthen, o que leva Bach a procurar um novo posto em outra cidade.

Conclui a série dos Seis Concertos de Brandemburgo, BWV.1046-1051, que vinha compondo, de maneira intermitente, desde 1708.



Thomaskirche, Leipzig.

1722 Candidata-se ao posto de Chefe dos Coros (*Kantor*) de Leipzig.

Compõe e conclui o Primeiro Livro de O Cravo Bem Temperado, BWV.846-869, e o Livro I das Peças para Cravo para Anna Magdalena Bach, BWV.812-817.

1723 É contratado como *Thomaskantor* de Leipzig, depois de Telemann e Graupner terem retirado suas candidaturas ao posto. Radica-se com a família em Leipzig, onde viverá pelo resto da vida e escreverá grande parte de sua obra. Viaja a Störmthal para testar o órgão da igreja local.



Nikolaikirche, Leipzig.

1724 Viaja a Gera para testar o órgão da igreja local.

Primeira apresentação da Paixão Segundo São João, BWV.245, na *Nikolaikirche*, em 7 de abril.

1725 Viaja a Cöthen e a Dresden, onde dá recitais de órgão na *Sophienkirche*.

Conclui o Livro II das Peças para Cravo para Anna Magdalena Bach, BWV.933-943, que vinha compondo desde 1722.



Vivaldi conclui As Quatro Estações (circa 1725).
Morte de A. Scarlatti (1725).

Thomasschule, Leipzig.

1727 Primeira apresentação da Paixão Segundo São Matheus, BWV.244, na *Thomaskirche*, possivelmente no dia 11 de abril.

1729 Viaja a Weissenfelds e Cöthen, onde toca música fúnebre em homenagem ao Príncipe Leopoldo, falecido no ano anterior. Assume a direção do *Collegium Musicum*. Adoece e deixa de viajar a Halle, onde se encontraria com Haendel.

1731 Viaja a Dresden, onde dá recitais de órgão, e a Stöntzsch, para testar o órgão da igreja local.

Conclui a série das Seis Partitas para Cravo, BWV.825-30, que vinha escrevendo desde 1726, e o *Magnificat* em Ré menor, BWV.243, que vinha compondo desde 1728.

Nascimento de Haydn (1732).
Morte de F. Couperin (1733).

1732 Viaja a Kassel para testar o órgão da igreja local.

1733 Viaja a Dresden, onde seu filho Wilhem Friedemann, aos 23 anos, é nomeado organista da *Sophienkirche*.

1734 Primeira apresentação do Oratório de Natal, BWV.248, partes I, II e III, na *Thomaskirche*.

1735 Viaja a Mülhausen para testar o órgão da igreja local, da qual seu filho Johann Gottfried Bernhard, aos 20 anos, é nomeado organista.

Primeira apresentação das partes IV, V e VI do Oratório de Natal, BWV.248.



Bach e três de seus filhos. Tela de Balthazar Denner (1730).

- 1736** Nomeado *Hofcompositieur* do Eleitor da Saxônia. Viaja a Dresden, onde dá recital de órgão na *Frauenkirche*.
- 1737** Afasta-se temporariamente da direção do *Collegium Musicum*. Seu filho Johann Gottfried Bernhard, aos 22 anos, é nomeado organista da *Jakobikirche*, em Sangerhausen.
- 1738** Viaja a Dresden. Seu filho Carl Philipp Emanuel, aos 24 anos, é nomeado cravista da corte do Príncipe Frederico da Prússia.
- 1739** Viaja a Altenburg, onde dá recital de órgão na *Schlosskirche*, e a Weissenfelds. Reassume a direção do *Collegium Musicum*. Seu filho Johann Gottfried Bernhard morre aos 24 anos.
- 1741** Viaja a Dresden e a Berlim, para visitar seu filho Carl Philipp Emanuel. Sua esposa Anna Magdalena cai gravemente enferma.
Começa a compor as Variações Goldberg, BWV.988, que concluirá no ano seguinte.
- 1742** Conclui o Segundo Livro de O Cravo Bem Temperado, BWV.871-893, que vinha compondo desde 1738.
- 1746** Viaja a Naumburg para testar o órgão da igreja local. Seu filho Wilhem Friedemann, aos 36 anos, é nomeado organista da *Liebfrauenkirche*, em Halle.
- 1747** Viaja a Postdam, onde visita a corte de Frederico o Grande e dá recital de órgão na *Heiliggeistkirche*.
Compõe e publica a Oferenda Musical, BWV.1079.
- 1749** Abre-se um concurso para a substituição de Bach, adoentado e com sérios problemas de visão, no posto de *Thomaskantor* de Leipzig.
Conclui a Missa em Si menor, BWV.232, que vinha compondo desde 1747.
- 1750** Seu filho Johann Christoph Friedrich, aos 18 anos, é nomeado músico da corte de Bückeburg.
Dedica-se ao registro completo de A Arte da Fuga, BWV.1080, que vinha compondo desde 1745.

Enfraquecido e com a visão severamente prejudicada, é operado da vista, em abril. Seu estado agrava-se e em 22 de julho recebe a Extrema Unção.

Johann Sebastian Bach morreu no dia 28 de julho de 1750. Três dias depois foi enterrado no cemitério da *Johanniskirche*, em Leipzig.



Johann Sebastian Bach. Pastel de Gottlieb F. Bach.

Morte de Pergolesi (1736).



Frederico da Prússia em 1745. Tela de Antoine Pesne.

Morte de Vivaldi (1741).

Gluck estréia *Artaserse*,

sua primeira ópera (1741).

Haendel estréia o Messias (1742).

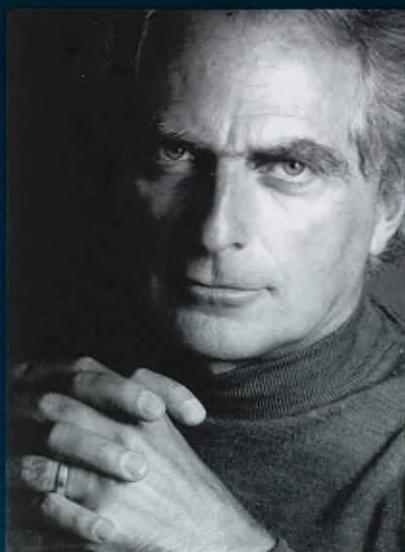
Nascimento de Boccherini (1743).

Nascimento de Cimarosa (1749).

Observações:

1. A datação da obra de Johann Sebastian Bach, cujo catálogo BWV, alcança o número de 1.087 peças, é matéria complexa e um tanto controversa, já que o compositor não tinha o hábito de datar suas partituras originais. A cronologia aqui apresentada limita-se a algumas das obras mais conhecidas e consagradas de Bach, e sua datação foi estabelecida conforme a *Bach Werke-Verzeichnis – BWV*, (Índice das Obras de Bach), criado em 1950 por Wolfgang Schneider. 2. Fontes utilizadas para a elaboração desta cronologia: *Dicionário Grove de Música – Edição Concisa*, Stanley Sadie (editor), Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1994. Dowley, Tim, *Bach – The Illustrated Lives of the Great Composers*, Omnibus Press, London, New York, Sydney, 1987. Geiringer, Karl, *Johann Sebastian Bach – O Apogeu de uma Era*, Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1985. Headington, Christopher, *J. S. Bach – Philips Classics Compact Companions*, Simon & Schuster, New York, London, Toronto, Sydney, Tokyo, Singapore, 1994. Marcel, Luc-André, *Bach. Solfêges/Seuil*, 1979. Steinitz, Paul, *Bach's Passions*, Paul Elek, London, 1979. <http://jan.ucc.nyu.edu/~tas3/chroncontemps.html> <http://www.jsbach.org/timeline.html>

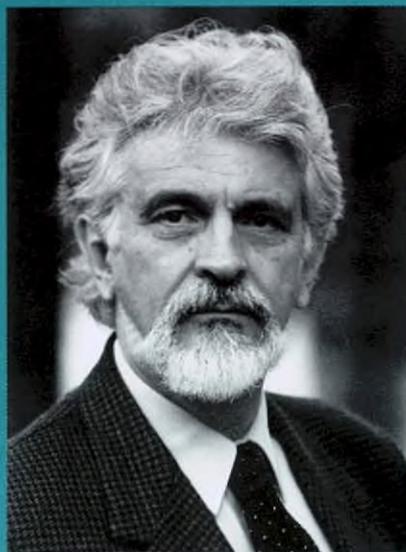
Cronologia estabelecida por Rui Fontana Lopez.



JUAN PABLO IZQUIERDO

Diretor Musical e Regente

Importante regente chileno, foi assistente de Leonard Bernstein na Filarmônica de Nova York, diretor musical do Festival *Testimonium* de música contemporânea em Jerusalém, regente titular da Orquestra Gulbenkian, reorganizou e dirigiu a Filarmônica do Chile, criou e inaugurou a Orquestra Claudio Arrau, da qual é diretor musical, e regente residente da Universidade de Indiana. Atualmente é diretor do Instituto Hermann Scherchen e diretor de Orquestra na Universidade Carnegie Mellon de Pittsburgh. Recentemente, foi designado diretor artístico e musical da Orquestra Sinfônica do Chile. Acabou de lançar um CD com a Orquestra Filarmônica Carnegie Mellon, com obras de compositores contemporâneos estreadas em turnês em Washington, Nova York e Boston.



SAMUEL KERR

Regente do Coral Paulistano

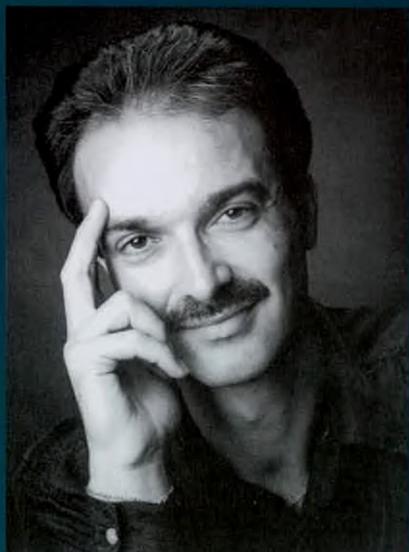
Professor de canto coral do Instituto de Artes da UNESP, foram marcantes seus trabalhos com a Associação Coral *Cantum Nobile*, Companhia Coral e em muitos corais comunitários que tem organizado. Foi regente da Orquestra Sinfônica Jovem Municipal e diretor da Escola Municipal de Música. Dirigiu o Coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo, sucedendo ao maestro Arqueróns. Desde 1990, encontra-se novamente como regente titular desse grupo. Em 1999, participou do concerto de reinauguração do Grande Órgão de Tubos G. Tamburini do Theatro Municipal de São Paulo como diretor musical e regente, à frente da Orquestra Sinfônica Municipal, do Coral Paulistano e do organista alemão Martin Sander. Esse espetáculo teve direção cênica de Naum Alves de Souza.



MARIO VIDELA

Cravista e Organista

Estudou órgão, cravo e direção coral na Argentina e na Europa. Além de seu trabalho como intérprete em recitais, realiza estudos em pedagogia musical e musicologia, publicando livros de música antiga. É diretor artístico da Asociación Festivales Musicales e ocupa a cadeira de Cravo no Conservatório Superior Municipal Manuel de Falla. Fundou e dirige a Academia Bach de Buenos Aires, apresenta um programa dominical dedicado a Bach na Rádio Clássica de Buenos Aires e seus concertos comentados fazem sucesso em vários países. Em 1985, foi convidado por Helmuth Rilling a integrar o Collegium Bach de Stuttgart, tendo participado da gravação dos concertos para três e quatro cravos de Bach sob a direção de Rilling e de *O Pequeno Livro de Teclado* de Ana Magdalena Bach.



GERD TÜRK

Tenor

Estudou no Coro de Meninos da Catedral de Limburg e no Conservatório de Música de Frankfurt, na Alemanha, e na *Schola Cantorum Basiliensis*, na Suíça. Ao lado de regentes como Philippe Herreweghe e Jordi Savall, participa de importantes festivais de música antiga, bem como de várias óperas na Europa. Faz parte dos grupos *Cantus Cölln* e *Gilles Binchois*. Envolvido na gravação de mais de 100 CDs, foi especialmente elogiado por seu trabalho com o *Bach Collegium Japan*, grupo com o qual gravou a obra vocal completa de Bach. Leciona interpretação vocal e para oratórios no Conservatório de Música de Mannheim, ministra *masterclasses* na Universidade Nacional de Música de Tóquio e acaba de receber uma bolsa para pesquisa no *Schola Cantorum Basiliensis*.



MARCOS FINK

Baixo-barítono

Natural da Argentina, filho de músicos eslovenos, estreou como solista na Academia Bach de Buenos Aires. Em 1990, foi a Salzburgo a convite do Landestheater, onde integrou o grupo de solistas durante a temporada dedicada ao bicentenário de falecimento de Mozart. Naquela oportunidade, participou pela primeira vez de produções de óperas sob a regência de destacados maestros. Apresenta-se também como solista em oratórios, *lieder* e em programas de rádio e televisão tanto na Europa como na Argentina, no Japão e na Austrália. Sua discografia inclui obras de Händel, Mozart, Puccini, Haydn, Martin, Bach, Rossini, Schubert, Schumann e Guastavino. Em 1998, Fink ganhou da Academia do Disco Lírico de Paris o prêmio de melhor intérprete com o CD *Viagem de Inverno*.



INGRID SCHMITHÜSEN

Soprano

A especial dedicação à arte do canto faz dessa soprano alemã uma brilhante intérprete de *lieder*, oratórios e repertório escrito por compositores contemporâneos. Natural de Aachen, estudou no Conservatório de Colônia com Gregory Foley e Dietrich Fischer-Dieskau, que a inspiraram a explorar com originalidade todas as possibilidades expressivas de sua voz. A extensa discografia da artista inclui Monteverdi, Bach, Mozart, Schubert, Wolf, Berg, Debussy, Mahler, Schönberg, Britten, Janáček e Bartók. Ela se apresenta constantemente ao lado de conceituados intérpretes e grupos de câmara, como o pianista Thomas Palm, o Quarteto Cherubini, o Quarteto Auryn, o Ensemble Modern, o Ensemble Köln, o cravista Gerald Hambitzer, o Concerto Köln e o grupo Musica Antiqua.



MARISELLE MARTINEZ

Mezzo-soprano

Natural do Chile, estudou no Conservatório de Viña del Mar e com Alhke Scheffelt. Destacou-se como solista e participou das óperas *O Crepúsculo dos Deuses*, *Hansel e Gretel*, *Rigoletto*, *As Bodas de Fígaro*, *La Traviata*, *Carmen* e da elogiada montagem de *Nabucco* no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, em 1999. Participou da gravação de um CD em homenagem ao compositor René Amengüal e ganhou vários prêmios, inclusive o de melhor intérprete de Schubert no Concurso Internacional de Canto Francisco Viñas, realizado na Espanha. Foi a única representante sul-americana no *Cardiff Singers of the World*, festival realizado no País de Gales no ano passado. Nessa mesma ocasião, participou de uma *masterclass* com Eva Randova transmitida pela BBC de Londres.



DOUGLAS AHLSTEDT

Tenor

Começou sua carreira no American Boys Choir e foi o garoto Miles na montagem da ópera *The Turn of the Screw*, de B. Britten. Formou-se Bacharel e Mestre em Educação Musical e, cantando profissionalmente, soma mais de 198 apresentações apenas na Metropolitan Opera de Nova York. É o único tenor norte-americano incluído em uma compilação de cenas notáveis da principal casa de ópera dos Estados Unidos. Paralelamente a suas apresentações mundo afora, Douglas Ahlstedt é professor de voz na Universidade Carnegie Mellon, em Pittsburgh, Estados Unidos, onde se especializou no ensino de saúde vocal. Colabora com o Centro Vocal da Universidade de Pittsburgh na promoção dos cuidados com a voz e também é um conhecido divulgador das artes no meio acadêmico.



VÍCTOR TORRES

Barítono

Nasceu em Buenos Aires, onde estudou canto, piano, composição e pedagogia com Ida Terkiel, Catalina Hadis e Horacio Soutric, além de ter feito parte do Instituto Superior de Arte do Teatro Colón. Participou de *masterclasses* com Ernst Haefliger e de um curso de interpretação com Gerard Souzay. Recebeu prêmios na África do Sul, na Espanha e na Argentina. Já participou de produções das óperas *Don Pasquale*, *La Cenerentola*, *Madama Butterfly*, *La Bohème*, *Don Carlo*, *La Traviata*, *Il Trovatore*, *La Favorita*, *Lucia di Lammermoor*, *Così fan tutte* e *Rienzi* em teatros da Argentina, da França, da Alemanha, da Áustria, da Bélgica, da Itália, da Espanha, da África do Sul e dos Estados Unidos. Cantou diversos oratórios e recitais de música de câmara e participou da gravação de três CDs.



PATRONOS do THEATRO MUNICIPAL de SAO PAULO

DIRETORIA

Presidente

José Ermírio de Moraes Filho

Vice-presidente

Edemar Cid Ferreira

Vice-presidente

Ivo Rosset

Diretor Tesoureiro

Ricardo Gribel

Diretor Secretário

Marcos Arbaitman

Superintendente

Marcelo Romoff

Coordenadora Geral

Irene Kantor

Conselho Consultivo

Mauro Salles

Raul Cutait

Roberta Matarazzo

Roberto Faldini

Conselho Fiscal

Sérgio Alvino Picázio

Luiz Antonio Vieira

Marcelo Kehi Jobim

Produção

Dyra Martins de Oliveira

Osmar Fernandes Maduro

Gilberto Luiz de Almeida

Adelaide Alves da Costa

Marlon Bonifácio Mendes

Adalton Borro Junior

PATRONOS CORPORATIVOS PLATINA

BANCO REAL ABN AMRO Bank

Banco Santos S/A

Deutsche Bank S/A

Indústrias Votorantim S/A

Visa do Brasil Empreendimentos Ltda.

PATRONOS CORPORATIVOS OURO

Banco Bradesco S/A

Banco Itaú S/A

Banco Safra S/A

PATRONO CORPORATIVO PRATA

Serviço Social da Indústria – SEESI

Rosset & Cia. Ltda.

PATRONOS CORPORATIVOS BRONZE

Equifax do Brasil

Grupo Vicunha

Salles Interamericana de Publicidade S/A

PATRONOS PLATINA

Cleide e Luiz Rodrigues Corvo

Elizabeth e Marcos Arbaitman

George Gerard Arnhold

Ivo Rosset

Marcia e Edemar Cid Ferreira

Neyde e José Ermírio de Moraes Filho

Regina Lucia e Ricardo Gribel

PATRONOS OURO

Antonio Roque Citadini

Cristina e Nilo Cottini Filho

Myriam e Roger Haber

Rosalie e Claudio Haddad

Therezinha e Nilo Cotini

PATRONOS PRATA

Alexandre Thiollier Filho

Ana e Bachir Haidar Jorge

Beatriz Botelho Hime

Berenice Villela de Andrade

Bia e Pepe Esteve

Carmen Tonanni

Cathy e Roberto Faldini

Celia Marisa Prendes

Christiana Neves da Rocha

e Manoel Octávio Pereira Lopes

Dirce e Paulo Alves Esteves

Edith Ranzini

Eileen e Mario Cezar de Andrade

Flavio e Silvia Pinho de Almeida

Craziella e Raffaele Leonetti

Heraldo Luiz Marin

Isabel Bertarelli Correa Lima

Israel Vainboim

Jayme Vargas da Silva

João Flavio Barili Alves

Katucha Mellão

Leticia e Rêmo Ciola Filho

Leo Krakowiak

Linda e Armando Conde

Mara Moreira

Marcia e Raul Cutait

Maria Alice e Arnaldo Malheiros Filho

Maria Evanira e Walter Ceneviva

Maria Helena Leonel Gandolfo

Maria Zilda e Silvio Tini de Araújo

Milu Egydio Villela

Nelly e Ney de Mello Almada

Noemia de Oliveira Novaes

Olga Viotto Coube

Plínio Bolivar de Almeida

Rita e Francisco de Arruda Sampaio

Roberta R. B. Matarazzo

Stela Yara e Jayme Blay

Suzana

e Geraldo Antonio de Medeiros Neto

Vera e Claudio Bardella

Wilma M. Laino

6 Anônimos

PATRONOS BRONZE

Alexandrina Maria Citadini

Aracy A. L. Klabin

Carlos Henrique Silva

Carlos Rauscher

Dirceu Amadio

Edith Landmann

Eleonora Mendes Caldeira

Elga Nicodemos Marte

João Caldas

José Augusto Leite de Medeiros

Layde Tuono

Lina Maluf

Maria Angela Fornoni Candia

Maria Stuart Mendes Bezerra

Mozarteum Brasileiro

Muna Lelia Lahud

Renato Albuquerque de Toledo Piza

Silvana Maria Pucci

Thereza Christina Hernandez

Vesna Kolmar

Zuzu Mendes

4 Anônimos

PATRONOS BENEMÉRITOS

Neogama

Pinheiro Neto Associados

Lista atualizada em 10 de agosto de 2000.

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**REGENTE TITULAR**

Júlio Medaglia

REGENTE

Tullio Colacioppo

REGENTE ASSISTENTE

Mário Zaccaro

PRIMEIROS-VIOLINOS

Pablo de Leon (*spalla*)
 Luiz Amato (*spalla*)
 Cristina Rapp
 Ênio Antunes
 Fabian Figueiredo
 Fábio L. Brucoli
 Flávio Geraldini
 Graziela F. Rodrigues
 John Spindler
 Lucian Rogulsky
 Maurício Takeda
 Oscar Duran
 Sara Szilagyi
 Shiguehiko Takeda
 Silvio Balaz

SEGUNDOS-VIOLINOS

Heitor Fujinami
 Alex Ximenes
 Anderson Rocha
 André Luccas
 Angelo Monte
 Cintia Zanco
 Eliane Oliveira
 Guilherme Krüger
 Helena Imasato
 Nadilson M. Cama
 Otávio Nicolai

VIOLAS

Adriana De Pace
 Ricardo Pellegrino
 Akira Terazaki
 Adriana Schincariol
 Alexandre de Leon
 Antonio Pereira
 Gianni Visoná
 Marcio Ferreira
 Rodrigues
 Marcos Fukuda
 Roberta Marcinkowski
 Silvio Catto Ribeiro

VIOLONCELOS

Watson Clis
 Angelique Camargo
 Cristina Manescu

Diana de L. Mincov
 Gilberto Massambani
 Maria E. Borges
 Patrícia Ribeiro
 Ricardo Fukuda
 Sandro Francischetti
 Raíff Dantas

CONTRABAIXOS

César Vidal
 Valerie Ann Albright
 Ivan Decloedt
 Mauro Domenech
 Miguel Dombrowski
 Ricardo Busatto
 Sérgio Nicolai
 Walter Müller

FLAUTAS

Carmen Garcia
 Cassia C. Bomfim
 Cristina Poles
 Edmund Raas
 Marco Canello

OBOÉS

Alexandre Ficarelli
 Eser Menezes
 Marcos Mincov
 Roberto de Araújo

CLARINETES

Otinilo Pacheco
 Eduardo Pecci
 Marta Vidigal
 Domingos Elias
 Luis A. E. Afonso

FAGOTES

Ronaldo Pacheco
 Fernando Tancredi
 Sérgio Gonçalves
 Marcelo Toni
 Marcos Fokin

TROMPAS

Mário Rocha
 Nikolay Alipiev Genov
 Angelino Bozzini
 Daniel Misiuk
 David Misiuk
 Deusenil Santos
 Rogério Martinez
 Wagner da Silva

TROMPETES

Paul Mitchell
 Breno de Negreiros
 Eduardo Madeira
 Renato Misiuk
 Sylvia Valentina

TROMBONES

Roney Stella
 Gilberto Gianelli
 Hugo Ksenhuk
 Marim Alves Meira
 Luiz da Cruz

TUBA

Dráuzio Chagas
 Gian Marco de Aquino

HARPA

Silvia Ricardino

TIMPANO

Carlos Tarcha

PERCUSSÃO

Djalma Colaneri
 Luiz Roma
 Nestor Gomes
 Osmar da Cunha
 Reinaldo Calegari

INSPETOR

Aroldo de Brito

ARQUIVISTA

Rubens Faria

MONTADORES

Alfredo Barreto
 Aparecido Gabriel
 César A. Filho
 José M. de Souza

CHEFIA ADMINISTRATIVA

Arlete Marques

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Cleide da Silva

CORAL PAULISTANO**REGENTE TITULAR**

Samuel Kerr

REGENTE ASSISTENTE

Marilena de Oliveira

MAESTRINA ENSALADORA

Dalila A. Fernandes

PIANISTA

Rosana Civile

SOPRANOS

Ana Deixler
 Dênia Campos
 Gisele Castro Afeche
 Graziela Sanchez
 Heloisa Petri
 Hye Kyung H. Kim
 Lea D. M. Rezende
 Mitsue Sakamoto
 Neuzania Feliciano
 Renée Sizudo
 Sandra Felix
 Victória Kerbauy

CONTRALTOS

Denise de Freitas
 Elieti Gorski
 Damaceno
 Keila de Moraes
 Liana Conrado
 Liliane G. de Vincenzo
 Lucia M. P. Stopiglia
 Luciana Bueno
 Magda Paíno
 Samira Kalil Rahal
 Silvia Tessuto
 Silvana Ferreira

TENORES

Adriano Brito
 Eduardo Pinho
 Eduardo S. de Góes
 Gualtieri Beloni Fº
 José Antonio
 Palomares
 Helder Savir
 Nelson Campacci
 Roberto Gagliotti
 Satoshi Yoshii
 Sérgio Sagica
 Sérgio Senger

BAIXOS

Diógenes Gomes
 Fernando B. Thomé
 Xavier Silva
 Jan Szot
 Jang Ho Joo
 João Carlos de S. Cruz
 José Antonio Soares
 Josué Alves Gomes
 Paulo Menegon
 Ronaldo Garcia

CHEFIA ADMINISTRATIVA

Iracema M. Régis

INSPETOR

Dilson C. da Silva



PATRONOS
do **THEATRO**
MUNICIPAL
de **SAO PAULO**
TEMPORADA
2000

BALÉ DE HAMBURGO *Diretor e Coreógrafo John Neumeier*

11 e 12 de abril

MARIA GULEGHINA *Soprano* **RICHARD LEECH** *Tenor*

29 e 31 de maio

Orquestra Sinfônica Municipal e Coral Lírico

Regente Isaac Karabtchevsky

ORQUESTRA DE CÂMARA FRANZ LISZT

JEAN LOUIS STEUERMAN *Piano*

6 e 7 de junho

A PAIXÃO SEGUNDO SÃO JOÃO de J. S. BACH

Homenagem aos 250 anos da morte do compositor

29 e 31 de agosto

Orquestra Sinfônica Municipal e Coral Paulistano

Regente Juan Pablo Izquierdo

Regente do Coral Paulistano Samuel Kerr

Cravista e Organista Mario Videla

Cantores Solistas Gerd Türk, Marcos Fink, Ingrid Schmithüsen,

Mariselle Martinez, Douglas Ahlstedt, Víctor Torres

LUCIA DI LAMMERMOOR Ópera de GAETANO DONIZETTI

18 a 26 de setembro

Orquestra Sinfônica Municipal e Coral Lírico

Diretor Musical e Regente Reinaldo E. Censabella

Cantores Solistas June Anderson, Frank Lopardo,

Marius Kwiecien, Stefan Szkafarowsky

Direção Cênica Marga Niece

Cenografia e Iluminação Enrique Bordolini

Figurinos Pablo Nuñez Mardones

WYNTON MARSALIS *Trompete*

LINCOLN CENTER JAZZ ORCHESTRA

ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO

JAMIL MALUF *Regente*

22 e 23 de novembro

Apoio Cultural



Banco Safra



Sheraton Mofarrej Hotel
SÃO PAULO - BRASIL



PINHEIRO NETO - ADVOGADOS
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - BRASÍLIA - LONDRES



PAIXÃO SEGUNDO SÃO JOÃO

de JOHANN SEBASTIAN BACH (1685 – 1750)

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
29 e 31 de agosto de 2000 – 21 horas

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL E CORAL PAULISTANO

JUAN PABLO IZQUIERDO
Diretor Musical e Regente

SAMUEL KERR
Regente do Coral Paulistano

MARIO VIDELA
Cravista e Organista

GERD TÜRK
Tenor

MARCOS FINK
Baixo-barítono

INGRID SCHMITHÜSEN
Soprano

MARISELLE MARTINEZ
Mezzo-soprano

DOUGLAS AHLSTEDT
Tenor

VÍCTOR TORRES
Barítono

PATRIMONIO UC



ERSTER TEIL

CHOR

Herr, unser Herrscher, dessen Ruhm
In allen Landen herrlich ist!
Zeig' uns durch deine Passion,
Daß du, der wahre Gottessohn,
Zu aller Zeit,
Auch in der größten Niedrigkeit,
Verherrlicht worden bist.
Herr, unser Herrscher...

2a. REZITATIV

Evangelist: Jesus ging mit seinen
Jüngern über den Bach Kidron, da
war ein Garten, darein ging Jesus und
seine Jünger. Judas aber, der ihn
verriet, wußte den Ort auch, denn
Jesus versammelte sich oft daselbst mit
seine Jüngern. Da nun Judas zu sich
hatte genommen die Schar und der
Hohenpriester und Pharisäer Diener,
kommt er dahin mit Fackeln, Lampen
und mit Waffen. Als nun Jesus wußte
alles, was ihm begegnen sollte, ging er
hinaus und sprach zu ihnen:
Jesus: Wen suchet ihr?
Evangelist: Sie antworteten ihm:

2b. CHOR

Chor: Jesum von Nazareth!

2c. REZITATIV

Evangelist: Jesus spricht zu ihnen:
Jesus: Ich bin's.
Evangelist: Judas aber, der ihn verriet,
stund auch bei ihnen.
Als nun Jesus zu ihnen sprach: Ich
bin's! wichen sie zurücke
und fielen zu Boden. Da fragete er sie
abermal:
Jesus: Wen suchet ihr?
Evangelist: Sie aber sprachen:

2d. CHOR

Chor: Jesum von Nazareth!

2e. REZITATIV

Evangelist: Jesus antwortete:
Jesus: Ich hab's euch gesagt, daß ich's
sei; suchet ihr denn mich, so lasset
diese gehen!

3. CHORAL

O große Lieb', o Lieb' ohn' alle Maße,
Die dich gebracht auf diese
Marterstraße!
Ich lebte mit der Welt in Lust und
Freuden,
Und du mußt leiden!

PRIMEIRA PARTE

CORO

Senhor, nosso soberano, cuja fama
É divina em todos os cantos!
Mostra-nos através da Tua paixão
Que Tu, o verdadeiro filho de Deus,
Em todos os tempos,
E mesmo na pior adversidade,
Foste idolatrado.
Senhor, nosso rei...

2a. RECITATIVO

Evangelista: Jesus atravessou com os
seus discípulos o rio Cedron, havia lá
um jardim, onde entrou com os seus
discípulos. Mas Judas, que o
entregara, conhecia o lugar, pois Jesus
muitas vezes se reunira ali com os seus
discípulos. Ele se pôs à frente da
milícia e dos guardas fornecidos pelos
sumos sacerdotes e os fariseus, e
dirigiu-se ao jardim com tochas,
lâmpadas e armas. Sabendo Jesus
tudo o que lhe ia acontecer, adiantou-
se e lhes disse:
Jesus: Quem procurais?
Evangelista: Eles lhes responderam:

2b. CORO

Coro: Jesus de Nazaré!

2c. RECITATIVO

Evangelista: Ele lhes disse:
Jesus: Sou eu.
Evangelista: Mas entre eles estava
Judas, que o entregara. Quando então
Jesus lhes disse: Sou eu, recuaram e
caíram. De novo Jesus lhes perguntou:
Jesus: Quem procurais?
Evangelista: Eles, porém,
responderam:

2d. CORO

Jesus de Nazaré!

2e. RECITATIVO

Evangelista: Jesus respondeu:
Jesus: Já vos disse, sou eu. Se procurais
por mim, deixai ir a estes!

3. CORAL

Ó grande amor, ó amor sem medidas,
Que Te trouxe a essa estrada de
martúrio!
Eu vivi num mundo de prazer e
alegria,
Enquanto Tu deves sofrer!

4. REZITATIV

Evangelist: Auf daß das Wort erfüllet würde,
welches er
sagte: Ich habe der keine verloren, die du
mir gegeben hast.
Da hatte Simon Petrus ein Schwert, und zog
es aus, und
schlug nach des Hohenpriesters Knecht, und
hieb ihm sein
recht' Ohr ab; und der Knecht hieß
Malchus. Da sprach Jesus zu Petro:
Jesus: Stecke dein Schwert in die Scheide!
Soll ich den Kelch
nicht trinken, den mir mein Vater gegeben
hat?

5. CHORAL

Dein Will' gescheh', Herr Gott, zugleich
Auf Erden wie im Himmelreich.
Gib uns Geduld in Leidenszeit,
Gehorsamsein in Lieb' und Leid;
Wehr' und steur' allem Fleisch und Blut,
Das wider deinen Willen tut.

6. REZITATIV

Evangelist: Die Schar aber und der
Oberhauptmann und die Diener der Juden
nahmen Jesum und bunden ihn und
führten ihn aufs erste zu Hannas, der war
Kaiphäs Schwäher, welcher des Jahres
Hoherpriester war. Es war aber Kaiphäs,
der den Juden riet, es wäre gut, daß ein
Mensch würde umbracht für das Volk.

7. ARIE (Alt)

Von den Stricken meiner Sünden
Mich zu entbinden,
Wird mein Heil gebunden,
Mich von allen Lasterbeulen
Völlig zu heilen,
Läßt er sich verwunden.

Von den Stricken...

8. REZITATIV

Evangelist: Simon Petrus aber folgete Jesum
nach und ein andrer Jünger

9. ARIE (Sopran)

Ich folge dir gleichfalls mit freudigen
Schritten
Und lasse dich nicht,
Mein Heiland, mein Licht,
Mein sehnllicher Lauf
Hört nicht eher auf,
Bis daß du mich lehrst, geduldig zu leiden.
Ich folge dir gleichfalls usu.

4. RECITATIVO

Evangelista: Assim, devia realizar-se a palavra que Jesus dissera: Eu não perdi nenhum daqueles que tu me deste. Então Simão Pedro, que trazia uma espada, desembainhou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, cuja orelha direita ele cortou: o nome deste servo era Malco. Então Jesus disse a Pedro: Jesus: Torna a por tua espada na bainha! A taça que meu Pai me deu, eu não a beberia?

5. CORAL

Tua vontade seja feita, Senhor Deus, assim na terra como no reino dos céus. Dá-nos paciência em tempos de sofrimento, Obediência no amor e no sofrimento, Protege e guia toda carne e todo sangue Que age contra a Tua vontade.

6. RECITATIVO

Evangelista: Mas a milícia com o seu comando e os guardas fornecidos pelos judeus prenderam Jesus e o amarraram. Eles o conduziram primeiro à casa da Anás. Este era sogro de Caifás, que era o sumo sacerdote naquele ano. Esse mesmo Caifás fora o que sugerira aos judeus ser conveniente que um só homem morresse pelo povo.

7. ÁRIA (contralto)

Para livrar-me das amarras de meus pecados,
Será amarrado meu Salvador.
Para curar-me completamente de todos os meus males,
Ele se deixa ferir.
Para livrar-me...

8. RECITATIVO

Evangelista: Simão Pedro e um outro discípulo tinham seguido Jesus.

9. ÁRIA (Soprano)

Sigo-te também com passos alegres
E não Te deixo
Meu Salvador, minha luz.
Meu percurso ansioso
Não termina antes
Que Tu me ensines a sofrer
pacientemente.
Sigo-te também...

10. REZITATIV

Evangelist: Derselbige Jünger war dem Hohenpriester bekannt und ging mit Jesu hinein in des Hohenpriesters Palast. Petrus aber stund draußen vor der Tür: Da ging der andere Jünger, der dem Hohenpriester bekannt war, hinaus und redete mit der Türhüterin und führete Petrum hinein. Da sprach die Magd, die Türhüterin, zu Petro:

Magd: Bist du nicht dieses Menschen Jünger einer?

Evangelist: Er sprach:

Petus: Ich bin's nicht!

Evangelist: Es stunden aber die Knechte und Diener und hatten ein Kohlenfeu'r gemacht, denn es war kalt, und wärmeten sich. Petrus aber stund bei ihnen und wärmete sich. Aber der Hohepriester fragte Jesum um seine Jünger und um seine Lehre. Jesus antwortete ihm:

Jesus: Ich habe frei, öffentlich geredet vor der Welt. Ich habe allezeit gelehret in der Schule und in dem Tempel, da alle Juden zusammenkommen, und habe nichts im Verborg'nen geredt. Was fragest du mich darum? Frage die darum, die gehört haben, was ich zu ihnen geredet habe!

Siehe, dieselbigen wissen, was ich gesagt habe!

Evangelist: Als er aber solches redete, gab der Diener einer, die dabei stunden, Jesu einen Backenstreich und sprach: Diener: Solltest du dem Hohenpriester also antworten?

Evangelist: Jesu aber antwortete: Hab ich übel geredt, so beweise es, daß es böse sei, hab ich aber recht geredt, was schlägest du mich?

11. CHORAL

Wer hat dich so geschlagen,
Mein Heil und dich mit Plagen
So übel zugericht't?
Du bist ja nicht ein Sünder
Wie wir und unsre Kinder,
Von Missetaten weißt du nicht,
Ich, ich und meine Sünden,
Die sich wie Körnlein finden
Des Sandes an dem Meer,
Die haben dir erregt
Das Elend, das dich schläget,
Und das betrübte Marterheer.

12a. REZITATIV

Evangelist: Und Hannas sandte ihn gebunden zu dem Hohenpriester Kaiphäs. Simon Petrus stund und wärmete sich; da sprachen sie zu ihm:

10. RECITATIVO

Evangelista: Como este discípulo era conhecido do Sumo Sacerdote, entrou com Jesus no palácio do Sumo Sacerdote. Pedro ficara do lado de fora, junto à porta; o discípulo que era conhecido do sumo Sacerdote saiu, falou com a porteira e fez Pedro entrar. A jovem criada que guardava a porta lhe disse:

Criada: Não és tu também um dos discípulos deste homem?

Evangelista: Ele disse:

Pedro: Não, eu não sou.

Evangelista: Os servos e os guardas tinham acendido um braseiro, porque fazia frio, e eles se aqueciam. Pedro, no entanto, estava com eles e se aquecia também. Mas o Sumo Sacerdote perguntou a Jesus sobre os seus discípulos e sobre o seu ensinamento. Jesus lhe respondeu:

Jesus: Eu falei abertamente ao mundo, eu sempre ensinei na escola e no templo, onde todos os judeus se reúnem, e nada disse em segredo. Por que me perguntas? O que eu disse, pergunta-o aos que me escutaram: eles bem sabem o que eu disse.

Evangelista: A essas palavras, um dos guardas que se achava ali esbofeteou Jesus, dizendo:

Guarda: É assim que respondes ao Sumo Sacerdote?

Evangelista: Jesus lhe respondeu: Se eu falei mal, mostra em quê; se falei bem, por que me bates?

11. CORAL

Quem te bateu assim,
meu Salvador e te deixou assim recoberto de chagas?
Não és um pecador como nós e nossos filhos,
não sabes nada de pecados.
Eu, eu e meus pecados, que se encontram como grãos de areia no mar,
Te infligimos a miséria, que te açoita,
e o triste exército de mártírios.

12a. RECITATIVO

Evangelista: Logo depois, Anás enviou Jesus amarrado a Caifás, o Sumo Sacerdote. Entretanto, Simão Pedro estava lá, aquecendo-se ao fogo. Disseram-lhe:

12b. CHOR

Char: Bist du nicht seiner Jünger einer?

12c. REZITATIV

*Evangelist: Er leugnete aber und sprach:
Petrus: Ich bin's nicht!*

*Evangelist: Spricht des Hohenpriesters
Knecht einer, ein Gefreund'ter des, dem
Petrus das Ohr abgehauen hatte:*

*Diener: Sahe ich dich nicht im Garten
bei ihm?*

*Evangelist: Da verleugnete Petrus
abermal, und alsobald krähete der
Hahn. Da gedachte Petrus an die Worte
Jesu, und ging hinaus und weinete
bitterlich.*

13. ARIE (Tenor)

*Ach mein Sinn,
Wo willst du endlich hin,
Wo soll ich mich erquicken?
Bleib'ich hier,
Oder wünsch ich mir
Berg und Hügel auf den Rücken?
Bei der Welt ist gar kein Rat,
Und im Herzen
Stehn die Schmerzen
Meiner Missetat,
Weil der Knecht den Herrn verleugnet hat.*

14. CHORAL

*Petrus, der nicht denkt zurück,
Seinen Gott verneinet,
Der doch auf ein'n ernsten Blick
Bitterlichen weinet.
Jesu, blicke mich auch an,
Wenn ich nicht will büßen;
Wenn ich Böses hab' getan,
Rühre mein Gewissen!*

12 b. CORO

*Não és, porventura, também tu um
dos seus discípulos?*

12 c. RECITATIVO

Evangelista: Pedro negou, dizendo:

Pedro: Não, eu não sou!

*Evangelista: Um dos servos do Sumo
Sacerdote, parente daquele cuja orelha*

Pedro cortara, disse-lhe

*Servo: Acaso eu não te vi no jardim
com ele?*

*Evangelista: De novo Pedro negou-o e,
no mesmo momento, um galo cantou.
Então Pedro lembrou das palavras de
Jesus, saiu e chorou amargamente.*

13. ÁRIA (Tenor)

*Ó meus sentidos,
para onde me levam?
Onde me reconfortar?
Permaneço aqui, ou escondo-me em
montanhas e colinas?
Não há resposta no mundo,
e no coração estão as dores da minha
traição.
Pois o servo renegou o Senhor.*

14. CORAL

*Pedro, que não se lembra,
Que renega seu Deus,
Mas que chora amargamente ao olhar
de reprovação:
Jesus, olha-me,
Quando não quero penitenciar-me
Se fiz o mal, toca minha consciência.*

*Richthaus, auf daß sie nicht unrein
würden, sondern Ostern essen möchten. Da
ging Pilatus zu ihnen hinaus und sprach:
Pilatus: Was bringet ihr für Klage wider
diesen Menschen?*

*Evangelist: Sie antworteten und sprachen
zu ihm:*

16b. CHOR

*Chor: Wäre dieser nicht ein Übeltater, wir
hätten dir ihn
nicht überantwortet.*

16c. REZITATIV

*Evangelist: Da sprach Pilatus zu ihnen:
Pilatus: So nehmet ihr ihn hin und richtet
ihn nach eurem Gesetze!
Evangelist: Da sprachen die Juden zu ihm:*

16d. CHOR

Chor: Wir dürfen niemand töten.

16e. REZITATIV

*Evangelist: Auf daß erfüllet würde das
Wort Jesu, welches
er sagte, da er deutete, welches Todes er
sterben würde. Da ging Pilatus wieder
hinein in das Richthaus und rief Jesum
und sprach zu ihm:*

Pilatus: Bist du der Juden König?

*Evangelist: Jesus antwortete:
Jesus: Redest du das von dir selbst, oder
haben's dir andere
von mir gesagt?*

*Evangelist: Pilatus antwortete:
Pilatus: Bin ich ein Jude? Dein Volk und
die Hohenpriester
haben dich mir überantwortet; was hast
du getan?*

Evangelist: Jesus antwortete:

*Jesus: Mein Reich ist nicht von dieser Welt;
wäre mein Reich
von dieser Welt, meine Diener würden
darob kämpfen, daß
ich den Juden nicht überantwortet würde!
Aber nun ist mein
Reich nicht von dannen*

17. CHORAL

*Ach, großer König, groß zu allen Zeiten,
Wie kann ich g'nugsam diese Treu'
ausbreiten?
Kein's Menschen Herze mag indes
ausdenken,
Was dir zu schenken.
Ich kann's mit meinen Sinnen nicht
erreichen,
Womit doch dein Erbarmen zu vergleichen.
Wie kann ich dir denn deine Liebestaten
Im Werk erstatten?*

Intervalo

ZWEITER TEIL

15. CHORAL

*Christus, der uns selig macht,
Kein Bö's hat begangen,
Der ward für uns in der Nacht
Als ein Dieb gefangen.
Geführt vor gottlose Leut'
Und fälschlich verklaget,
Verlacht, verhöhnt und verspeit,
Wie denn die Schrift saget.*

16a. REZITATIV

*Evangelist: Da führeten sie Jesum von
Kaiphas vor das Richthaus und es war
frühe. Und sie gingen nicht in das*

SEGUNDA PARTE

15. CORAL

*Cristo, que nos torna felizes
E nunca fez o mal,
Ele foi preso por nós como um ladrão
na noite.
Levado para diante de pessoas sem fé
E acusado falsamente,
Receberam-no rindo, zombando e
desprezando-o,
Como nos contam as escrituras.*

16 a. RECITATIVO

*Evangelista: Entretanto, tinham
levado Jesus da casa de Caifás à*

residência do governador. Era cedo. Os que o tinham trazido não entraram na residência, para não se contaminarem e poderem comer a Páscoa. Pilatos veio, pois, para fora ter com eles e disse:

Pilatos: Que acusação apresentais contra este homem?

Evangelista: Eles responderam dizendo a ele:

16 b. CORO

Coro: Se este indivíduo não tivesse praticado o mal, porventura o entregariamos a ti?

16 c. RECITATIVO

Evangelista: Então Pilatos lhes disse:

Pilatos: Tomai-o e julgai-o segundo a vossa lei!

Evangelista: Os judeus lhe disseram:

16 d. CORO

Coro: Não nos é permitido condenar ninguém à morte!

16 e. RECITATIVO

Evangelista: Assim devia se cumprir a palavra que Jesus havia dito, significando de que morte devia morrer. Pilatos voltou, pois, para dentro da residência. Chamou Jesus e disse-lhe:

Pilatos: Tu és o rei dos judeus?

Evangelista: Jesus lhe respondeu:

Jesus: Dizes isso por ti mesmo ou foram outros que to disseram de mim?

Evangelista: Pilatos lhe respondeu:

Pilatos: Sou acaso judeu? A tua própria nação, os sumos sacerdotes te entregaram a mim! Que fizeste?

Evangelista: Jesus respondeu:

Jesus: A minha realeza não é deste mundo. Se a minha realeza fosse deste mundo, os meus guardas teriam combatido para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas a minha realeza, agora, não é daqui.

17. CORAL

Ó, grande rei, grande para todo o sempre,

Como poderei propagar essa fidelidade?

Nenhum coração humano saberá O que Te dar.

Não alcanço com meus sentidos Algo comparável à Tua piedade.

Com que obras poderei eu restituir-Te Teus atos de amor?

18a. REZITATIV

Evangelist: Da sprach Pilatus zu ihm:

Pilatus: So bist du dennoch ein König?

Evangelist: Jesus antwortete:

Jesus: Du sagst's, ich bin ein König. Ich bin dazu geboren

und in die Welt gekommen, daß ich die Wahrheit zeugen soll.

Wer aus der Wahrheit ist, der höret meine Stimme.

Evangelist: Spricht Pilatus zu ihm:

Pilatus: Was ist Wahrheit?

Evangelist: Und da er das gesaget, ging er wieder hinaus zu

den Juden und spricht zu ihnen:

Pilatus: Ich finde keine Schuld an ihm.

Ihr habt aber eine

Gewohnheit, daß ich euch einen losgebe;

wollt ihr nun, daß

ich euch der Juden König losgebe?

Evangelist: Da schrieen sie wieder

allesamt und sprachen:

18b. CHOR

Chor: Nicht diesen, diesen nicht, sondern Barrabam!

18c. REZITATIV

Evangelist: Barrabas aber war ein Mörder. Da nahm Pilatus Jesum und geißelte ihn.

19. ARIOSO (Baixo)

Betrachte, meine Seel', mit Ängstlichem Vergnügen,

Mit bitterm Lastern hart beklemmt von Herzen,

Dein höchstes Gut in Jesu Schmerzen,

Sieh hier auf Ruten, die ihn drängen,

Vor deine Schuld den Isop blühen

Und Jesu Blut auf dich zur Reinigung versprengen,

Drum sieh' ohn' Unterlaß auf ihn.

20. ARIE (Tenor)

Mein Jesu, ach!

Dein schmerzhaft bitter Leiden

Bringt tausend Freuden,

Es tilgt der Sünden Not.

Ich sehe zwar mit Schrecken

Den heiligen Leib mit Blute decken;

Doch muß mir dies auch Lust erwecken

Es macht mich frei von Höll und Tod.

21a. REZITATIV

Evangelist: Und die Kriegsknechte flochten eine Krone von Dornen, und setzten sie auf sein Haupt, und legten ihm ein Purpurkleid an, und sprachen:

18 a. RECITATIVO

Evangelista: Pilatos então lhe disse:

Pilatos: Então tu és rei?

Evangelista: Jesus lhe respondeu:

Jesus: És tu que dizes que eu sou rei.

Eu nasci e vim ao mundo para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz.

Evangelista: Pilatos lhe disse:

Pilatos: Que é a verdade?

Evangelista: Tendo dito isto, ele foi ter com os judeus fora, e lhes disse:

Pilatos: Quanto a mim, eu não acho nenhum motivo de acusação contra ele. Mas como é costume entre vós que vos solte alguém por ocasião da Páscoa, quereis que eu vos solte o rei dos judeus?

Evangelista: Então eles se puseram a gritar, dizendo:

18 b. CORO

Coro: Não este, este não, mas Barrabás!

18 c. RECITATIVO

Evangelista: Mas Barrabás era um assassino. Então Pilatos levou Jesus e mandou açoitá-lo.

19. ARIOSO (Baixo)

Observa, minh' alma, com alegria amedrontada,

com felicidade amarga e o coração oprimido

Teu bem supremo nas dores de Jesus,

Vê aqui as lanças que o perfuram,

Diante de tua culpa floresce o isopo,

E vê espargir sobre ti o sangue de Jesus para purificação,

Por isso, olha sempre para Ele.

20. ÁRIA (Tenor)

Meu Jesus, ah!

Teu sofrimento amargo e doloroso

Traz mil alegrias

Aplaca o tormento do pecado.

Vejo com horror, é verdade,

O corpo sagrado coberto de sangue;

Mas isso também me traz alegria,

Pois me liberta do inferno e da morte.

21 a. RECITATIVO

Evangelista: E os soldados trançaram uma coroa de espinhos, puseram-na sobre a sua cabeça e lançaram sobre

ele um manto de púrpura e disseram:

21b CHOR

Chor: Sei begrüßet, lieber Judenkönig!

21c REZITATIV

Evangelist: Und gaben ihm Backenstreiche. Da ging Pilatus wieder heraus und sprach zu ihnen: Pilatus: Sehet, ich führe ihn heraus zu euch, daß ihr erkennet, daß ich keine Schuld an ihm finde. Evangelist: Also ging Jesus heraus und trug eine Dornenkrone und Purpurkleid. Und er sprach zu ihnen: Pilatus: Sehet welch ein Mensch! Evangelist: Da ihn die Hohenpriester und Diener sahen, schriegen sie und sprachen:

21d. CHOR

Chor: Kreuzige, kreuzige!

21e. REZITATIV

Evangelist: Pilatus sprach zu ihnen: Pilatus: Nehmet ihr ihn hin und kreuziget ihn; denn ich finde keine Schuld an ihm! Evangelist: Die Juden antworteten ihm:

21f. CHOR

Chor: Wir haben ein Gesetz und nach dem Gesetz soll er Sterben; denn er hat sich selbst zu Gottes Sohn gemacht.

21g. REZITATIV

Evangelist: Da Pilatus das Wort hörte, fürchtete er sich noch mehr und ging wieder hinein in das Rhythaus und spricht zu Jesu: Pilatus: Von wannen bist du? Evangelist: Aber Jesus gab ihm keine Antwort. Da sprach Pilatus zu ihm: Pilatus: Redest du nicht mit mir? Weißest du nicht, daß ich Macht habe, dich zu kreuzigen, und Macht habe, dich loszugeben? Evangelist: Jesus antwortete: Jesus: Du hättest keine Macht über mich, wenn sie dir nicht wäre von oben herab gegeben; darum, der mich dir überantwortet hat, der hat's größ're Sünde. Evangelist: Von dem an trachtete Pilatus, wie er ihn losließe.

22. CHORAL

Durch dein Gefängnis, Gottes Sohn,
Ist uns die Freiheit kommen;
Dein Kerker ist der Gnadenthron:

21 b. CORO

Coro: Salve, ó rei dos judeus!

21 c. RECITATIVO

Evangelista: E se puseram a dar-lhe pancadas. Pilatos, saindo de novo, disse a eles: Pilatos: Vede, eu vo-lo trarei para fora: deveis saber que eu não acho nenhum motivo de acusação contra ele. Evangelista: Jesus veio então para fora; trazia a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Pilatos lhes disse: Pilatos: Eis o homem! Evangelista: Mas logo que os sumos sacerdotes e seus guardas o viram, puseram-se a gritar, dizendo:

21 d. CORO

Coro: Crucifica-o! Crucifica-o!

21 e. RECITATIVO

Evangelista: Pilatos lhes disse: Pilatos: Tomai-o vós mesmos e crucificai-o, pois quanto a mim, não acho motivo de acusação contra ele. Evangelista: Os judeus lhe replicaram:

21 f. CORO

Coro: Nós temos uma lei, e segundo esta lei ele deve morrer porque se fez Filho de Deus.

21 g. RECITATIVO

Evangelista: Quando Pilatos ouviu essas palavras, ficou ainda mais assustado. Entrou de novo na residência e disse a Jesus: Pilatos: De onde tu és? Evangelista: Mas Jesus não lhe deu resposta alguma. Pilatos lhe disse então: Pilatos: É comigo que te recusas a falar? Não sabes que eu tenho o poder de te crucificar como tenho poder de te soltar? Evangelista: Jesus respondeu: Jesus: Não terias poder algum sobre mim se não te houvesse sido dado do alto; e, por isso mesmo, quem me entregou a ti tem um pecado maior. Evangelista: Desde esse momento, Pilatos procurou soltá-lo

22. CORAL

Através da Tua prisão, Filho de Deus,
veio-nos a liberdade.
Teu cárcere é o trono do perdão, a
liberdade de todos os fiéis.
Pois se não te tivesses tornado servo,
nossa servidão seria eterna.

Die Freistatt aller Frommen;
Denn gingst du nicht die Knechtschaft ein,
Müßt unsre Knechtschaft ewig sein.

23a. REZITATIV

Evangelist: Die Juden aber schriegen und sprachen

23b. CHOR

Cho: Lässest du diesen los, so bist du des Kaisers Freund nicht denn; wer sich zum Könige macht, der ist wider den Kaiser

23c. REZITATIV

Evangelist: Da Pilatus das Wort hörte, führte er Jesum heraus und setzte sich auf den Richtstuhl, an der Stätte die da heißt Hochpflaster; auf hebräisch aber Gabbatha. Es war aber der Rüsttag in Ostern um die sechste Stunde; und er spricht zu den Juden: Pilatus: Sehet, das ist euer König! Evangelist: Sie schriegen aber:

23d. CHOR

Chor: Weg, weg mit dem, kreuzige ihn!

23e. REZITATIV

Evangelist: Spricht Pilatus zu ihnen: Pilatus: Soll ich euren König kreuzigen? Evangelist: Die Hohenpriester antworteten

23f. CHOR

Chor: Wir haben keinen König denn den Kaiser;

23g. REZITATIV

Evangelist: Da überantwortete er ihm, daß er gekreuziget würde. Sie nahmen aber Jesum und fuhreten ihn hin und er trug sein Kreuz und ging hinaus zur Stätte, die da heißt: Schädelstatt, welche heißt auf hebräisch: Golgatha.

24. ARIE (Baß) mit CHOR

Baß: Eilt, ihr angefocht'nen Seelen,
Gelt aus euren Marterhöhlen,
Eilt – Wohin?
Baß: Nach Golgatha!
Nehmet an des Glaubens Flügel,
Flicht!
Chor: Wohin? Wohin?
Baß: Flicht zum Kreuzeshügel,
Eure Wohlfahrt blüht allda.

25a. REZITATIV

Evangelist: Allda kreuzigten sie ihn und mit ihm zween

23 a. RECITATIVO

Evangelista: Mas os judeus se puseram a gritar e diziam:

23 b. CORO

Coro: Se o soltares, não estarás agindo como amigo de César! Pois todo aquele que se faz rei declara-se contra César.

23 c. RECITATIVO

Evangelista: Mal ouviu essas palavras, Pilatos fez conduzir Jesus para fora e o instalou em uma tribuna, no lugar chamado Litóstrotos – em hebraico Gábata. Era o dia da preparação da Páscoa, por volta da Sexta hora; e Pilatos disse aos judeus: Pilatos: Eis o vosso rei! Evangelista: Mas eles se puseram a gritar:

23 d. CORO

Coro: À morte! À morte! Crucifica-o!

23 e. RECITATIVO

Evangelista: Pilatos disse a eles: Pilatos: Devo eu crucificar o vosso rei? Evangelista: Os sumos sacerdotes responderam:

23 f. CORO

Coro: Nós não temos outro rei, senão César!

23 g. RECITATIVO

Evangelista: Foi então que Pilatos lhes entregou Jesus para ser crucificado. Eles se apoderaram, então, de Jesus. Carregando ele mesmo a sua cruz, Jesus saiu e foi para o lugar dito do Crânio, que em hebraico se chama Gólgota!

24 ÁRIA (Baixo) com CORO

Baixo: Correi, almas atormentadas! Saí de vossas cavernas de martírio! Correi!

Baixo: Para Gólgota!

Adotai as asas da fé,

Fugí!

Coro: Para onde? Para onde?

Baixo: Fugí para o monte da crucificação.

Vossa felicidade lá floresce.

25 a. RECITATIVO

Evangelista: Foi lá que eles o crucificaram juntamente com dois outros, um de cada lado e Jesus no

andere zu beiden Seiten, Jesum aber mitten inne. Pilatus aber schrieb eine Überschrift und setzte sie auf das Kreuz, und war geschrieben: „Jesus von Nazareth, der Juden König“. Diese Überschrift lasen viel Juden, denn die Stätte war nahe bei der Stadt, da Jesus gekreuziget ist. Und es war geschrieben auf hebräische, griechische und lateinische Sprache. Da sprachen die Hohenpriester der Juden zu Pilato:

25b. CHOR

Chor: Schreibe nicht: der Juden König, sondern daß er gesaget habe: Ich bin der Juden König!

25c. REZITATIV

Evangelist: Pilatus antwortet:

Pilatus: Was ich geschrieben habe, das habe ich geschrieben.

26. CHORAL

*In meines Herzens Grunde,
Dein Nam und Kreuz allein
Funkelt all Zeit und Stunde
Drauf kann ich fröhlich sein.
Erschein mir in dem Bilde
Zu Trost in meiner Not,
Wie du, Herr Christ, so milde,
Dich hast geblut't zu Tod.*

27a. REZITATIV

Evangelist: Die Kriegsknechte aber, da sie Jesum gekreuziget hatten nahmen seine Kleider und machten vier Teile, einem jeglichen Kriegesknechte sein Teil, dazu auch den Rock. Der Rock aber war ungenähet, von oben an gewürket durch und durch. Da sprachen sie untereinander:

27b. CHOR

Chor: Lasset uns den nicht zerteilen, sondern darum losen, wess' er sein soll.

27c. REZITATIV

Evangelist: Auf daß erfüllet würde die Schrift, die da saget: Sie haben meine Kleider unter sich geteilet und haben über meinen Rock das Los geworfen. Solches taten die Kriegesknechte. Es stud aber bei dem Kreuze Jesu seine Mutter und seiner Mutter Schwester, Maria, Cleophas Weib, und Maria Magdalena. Da nun Jesus seine Mutter sahe und den Jünger dabei stehen, den er lieb hatte,

meio. Pilatos redigira um letreiro que mandou afixar sobre a cruz; ele trazia esta inscrição: Jesus, o Nazareno, rei dos judeus. Muitos judeus puderam ler este letreiro, porque o lugar onde Jesus tinha sido crucificado ficava próximo da cidade. E o texto estava escrito em hebraico, grego e latim. Os sumos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos:

25 b. CORO

Coro: Não escrevas 'rei dos judeus', mas sim 'este indivíduo disse ser o rei dos judeus'

25 c. RECITATIVO

Evangelista: Pilatos respondeu: Pilatos: O que escrevi, escrevi.

26. CORAL

No fundo do meu coração
Só Teu nome e a cruz
Brilham para todo o sempre
Para que eu seja feliz.
Aparece-me na imagem
Para consolar-me na dor,
Como Tu, Senhor Cristo, tão benevolente
Sangraste até a morte.

27 a. RECITATIVO

Evangelista: Tendo os soldados acabado de crucificar Jesus, eles tomaram as suas vestes e delas fizeram quatro partes, uma para cada um. Restava a túnica; ela era sem costura, tecida de uma só peça de alto a baixo. Os soldados disseram entre si:

27 b. CORO

Coro: Não a rasguemos, vamos sorteá-la, para ver com quem ficará.

27 c. RECITATIVO

Evangelista: Assim foi cumprida a Escritura: *Eles dividiram entre si as minhas vestes e sortearam a minha túnica.* Eis, pois, o que os soldados fizeram. Perto da cruz de Jesus permaneciam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Clopas, e Maria de Mágdala. Vendo assim a sua mãe, e perto dela o discípulo que ele amava, Jesus disse à sua mãe: Jesus: Mulher, eis aí o teu filho. Evangelista: A seguir, disse ao discípulo: Jesus: Eis a tua mãe.

spricht er zu seiner Mutter:
Jesus: Weib! Siehe, das ist dein Sohn!
Evangelist: Darnach sprach er zu dem
Jünger
Jesus: Siehe, das ist deine Mutter!

28. CHORAL

Er nahm alles wohl in acht
In der letzten Stunde,
Seine Mutter noch bedacht,
Setzt ihr ein'n Vormunde.
O Mensch mache Richtigkeit,
Gott und Menschen liebe,
Stirb darauf ohn alles Leid.
Und dich nicht betrübe!

29. REZITATIV

Evangelist: Und von Stund' an nahm sie
der Jünger zu sich.
Darnach, als Jesus wußte, daß schon
alles vollbracht war,
daß die Schrift erfüllet würde, spricht er:
Jesus: Mich durstet!
Evangelist: Da stund ein Gefüße voll
Essigs. Sie fülleten aber
einen Schwamm mit Essig und legten ihn
um einen Isoppen
und hielten es ihm dar zum Munde. Da
nun Jesus den Essig
genommen hatte, sprach er:
Jesus: Es ist vollbracht!

30. ARIE (Alt)

Es ist vollbracht!
O Trost für die gedränkten Seelen;
Die Trauernacht
Läßt mich die letzte Stunde zählen.
Der Held aus Juda siegt mit Macht
Und schließt den Kampf.
Es ist vollbracht!

31. REZITATIV

Evangelist: Und neiget das Haupt und
verschied.

32. ARIE (Baß) mit CHOR

Solo: Mein teurer Heiland, laß dich fragen,
Da du nunmehr ans Kreuz geschlagen
Und selbst gesaget: Es ist vollbracht!
Bin ich vom Sterben frei gemacht?
Kann ich durch deine Pein und Sterben
Das Himmelreich ererben?
Ist aller Welt Erlösung da?
Du kannst vor Schmerzen zwar nichts
sagen,
Doch neigest du das Haupt
Und sprichst stillschweigend: Ja!

Chor (Choral): Jesu der du warest tot,
Lebest nun ohn' Ende,

28. CORAL

Ele tudo observou
De sua mãe na última hora ainda se
lembrou
Dando-lhe alguém que dela cuidasse.
Ó homem, faça o correto
Ama Deus e os homens
Morre depois sem nenhuma dor.
E não te entristeças!

29. RECITATIVO

Evangelista: E desde aquela hora o
discípulo a recebeu em sua casa..
Depois disso, sabendo que a partir de
então tudo estava consumado, para
que a Escritura se cumprisse até o fim,
Jesus disse:
Jesus: Tenho sede!
Evangelista: Havia lá um cântaro cheio
de vinagre. Fixaram uma esponja
embebida nesse vinagre na ponta de
um ramo de hissopo e a aproximaram
da sua boca. Logo que tomou o
vinagre, Jesus disse:
Jesus: Está consumado!

30. ÁRIA (Contralto)

Está consumado!
Ó consolo para as almas atormentadas:
Ó poder do luto
Faz com que eu conte a última hora
O herói de Judá vence com poder.
E fecha a batalha.
Está consumado!

31. RECITATIVO

Evangelista: E, inclinando a cabeça,
entregou o espírito.

32. ÁRIA (Baixo) com CORO

Solo: Meu caro salvador deixe que te
pergunte
Agora que estás crucificado
E disseste tu mesmo: está consumado!
Da morte estou liberado?
Posso, pela tua dor e morte,
Alcançar o reino dos céus, por sorte?
Estaria aí a salvação do mundo inteiro?
Devido às dores não podes dizer nada
Mas pendes a cabeça
E dizes em silêncio: sim!

Coro: (Coral): Jesus, que estavas morto
Vives agora sem fim
Na última dor da morte
A nenhum lugar dirigir-me-ei
A não ser a ti, que me redimes
Ó meu querido senhor!
Dá-me só o que recebeste
Nada mais quero.

In der letzten Todesnot,
Nirgend mich hinwende
Als zu dir, der mich versühnt,
O mein trauter Herre!
Gib mir nur, was du verdienst,
Mehr ich nicht begehre!

33. REZITATIV

Evangelist: Und siehe da, der Vorhang im
Tempel zerriß in
zwei Stück' von oben an bis unten aus. Und
die Erde erbebete
und die Felsen zerrissen und die Gräber
täten sich auf, und
stunden auf viele Leiber der Heiligen!

34. ARIOSO (Tenor)

Mein Herz! indem die ganze Welt
Bei Jesu Leiden gleichfalls leidet,
Die Sonne sich in Trauer kleidet,
Der Vorhang reißt, der Fels zerfällt,
Die Erde bebt, die Gräber spalten,
Weil sie den Schöpfer seh'n erkalten:
Was willst du deines Ortes tun?

35. ARIE (Sopran)

Zerfließe, mein Herze, in Fluten der Zähren
Dem Höchsten zu Ehren.
Erzähle der Welt und dem Himmel die Not:
Dein Jesus ist tot!

36. REZITATIV

Evangelist: Die Juden aber, dieweil es der
Rüsttag war, daß nicht die Leichname am
Kreuz blieben den Sabbat über, denn
desselbigen Sabbats Tag war sehr groß,
baten sie Pilatum, daß ihre Beine
gebrochen und sie abgenommen würden.
Da kamen die Kriegsknechte und brachen
dem ersten die Beine und dem andern, der
mit ihm gekreuziget war. Als sie aber zu
Jesu kamen, da sie sahen, daß er schon
gestorben war, brachen sie ihm die Beine
nicht; sondern der Kriegsknechte einer
eröffnete seine Seite mit einem Speer, und
alsobald ging Blut und Wasser heraus. Und
der das gesehen hat, der hat es bezeuget,
und sein Zeugnis ist wahr, und derselbige
weiß, daß er die Wahrheit saget, auf daß
ihr glaubet. Denn solches ist geschehen, auf
daß die Schrift erfüllet würde: Ihr sollet ihm
kein Bein zebrechen. Und abermals spricht
eine andere Schrift: Sie werden sehen, in
welchen sie gestochen haben.

37. CHORAL

O hilf, Christe, Gottes Sohn,
Durch dein bittres Leiden,
Daß wir dir stets untertan
All Untugend meiden,

33. RECITATIVO

Evangelista: Eis que então rasgou-se a cortina no templo em duas partes, de cima a baixo. E a terra tremeu e as rochas se fenderam e os túmulos se abriram e de lá saíram muitos corpos santos!

34. ARIOSO (Tenor)

Meu coração! No qual o mundo todo
Sofre com os sofrimentos de Jesus
E o sol veste luto
A cortina rasga, a rocha se fende
A terra treme, os túmulos se abrem
Porque vêem o criador esfriar
O que farás tu em teu lugar?

35. ÁRIA (Soprano)

Escorre, meu coração, em ondas de
lágrimas
Em honra ao Supremo
Conta ao mundo e aos céus o
sofrimento
Teu Jesus está morto!

36. RECITATIVO

Evangelista: Entretanto, como era o dia da Preparação, os judeus, para que os corpos não ficassem na cruz durante o Sábado – esse Sábado era um dia particularmente solene – pediram a Pilatos que lhes mandasse quebrar as pernas e os retirasse. Os soldados vieram, portanto, e quebraram as pernas do primeiro e a seguir do segundo dos que foram crucificados com ele. Chegando a Jesus, verificaram que já estava morto; e não lhe quebraram as pernas. Mas um dos soldados feriu-lhe o lado com a lança, e imediatamente saiu sangue e água. O que viu deu testemunho, e o seu testemunho corresponde à verdade; e, além disso, aquele sabe que ele diz a verdade, a fim de que vós também creiais. Com efeito, tudo isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura: *Nenhum de seus ossos será quebrado*; e há também uma outra passagem da Escritura que diz: *Eles olharão para aquele que transpassaram*.

37. CORAL

Ó ajuda, Cristo, filho de Deus,
Através de Teu amargo sofrimento
A sermos sempre submissos
E evitarmos qualquer pecado:
Tua morte e as causas
Lembraremos com horror

*Deinen Tod und sein' Ursach'
Fruchtbarlich bedenken,
Dafür, wiewohl arm und schwach,
Dir Dankopfer schenken.*

38. REZITATTV

*Evangelist: Darnach bat Pilatum
Joseph von Arimathia, der
ein Jünger Jesu war (doch heimlich,
aus Furcht vor den Juden), daß er
möchte abnehmen den Leichnam
Jesu. Und Pilatus erlaubete es.
Derwegen kam er und nahm den
Leichnam Jesu herab. Es kam aber
auch Nikodemus, der vormals in der
Nacht zu Jesu kommen war, und
brachte Myrrhen und Aloen
untereinander, bei hundert Pfunden.
Da nahmen sie den Leichnam Jesu,
und bunden ihn in Leinentücher mit
Spezereien, wie die Juden pflegen zu
begraben. Es war aber an der Stätte,
da er gekreuziget ward, ein Garten
und im Garten ein neu' Grab, in
welches niemand je geleet war.
Dasselbst hin legten sie Jesum, um des
Rüsttags willen der Juden, die weil das
Grab nahe war.*

39. CHOR

*Ruht wohl, ihr heiligen Gebeine,
Die ich nun weiter nicht beweine;
Ruht wohl, und bringt auch mich zur
Ruh'.
Das Grab, so euch bestimmet ist
Und ferner keine Not umschließt,
Macht mir den Himmel auf und
schließt die Hölle zu.
Ruht wohl...*

40. CHORAL

*Ach, Herr, laß dein' lieb' Engelein
Am letzten End' die Seele mein
In Abrahams Schoß tragen;
Den Leib in sein' m Schlafkämmerlein
Gar sanft, ohn' ein'ge Qual und Pein,
Ruhn bis am Jüngsten Tage!
Als dann vom Tode erwecke mich,
Daß meine Augen sehen dich
In aller Freud', o Gottes Sohn,
Mein Heiland und Genadenthron!
Herr Jesu Christ, erhöre mich,
Ich will dich preisen ewiglich!*

Por isso, mesmo pobres e fracos,
Daremos a ti oferendas em
agradecimento.

38. RECITATIVO

Evangelista: depois desses acontecimentos, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus, mas às escondidas, por medo dos judeus, pediu a Pilatos autorização para retirar o corpo de Jesus. Pilatos permitiu, e José veio tirar o corpo. Veio também Nicodemus, aquele que outrora tinha ido ter com Jesus durante a noite. Ele trazia uma mistura de mirra e aloés, cerca de cem libras. Eles tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em faixas, com aromas, segundo a maneira de sepultar dos judeus. No lugar onde Jesus fora crucificado, havia um jardim, e neste jardim, um túmulo novo, onde ninguém ainda havia sido posto. Por causa da Preparação dos judeus e por estar próximo esse túmulo, foi lá que eles depositaram Jesus.

39. CORO

Repousai em paz, ossos sagrados,
Que agora não mais chorarei;
Repousai em paz, e também trazei-me a paz.
O túmulo a vós destinado
E sem perigo ao redor
Abre-me as portas do céu e fecha o inferno.
Repousai em paz...

40. CORAL

Ah, senhor, deixa que teus doces anjos
Por fim levem minh' alma
Ao colo de Abraão;
O corpo em seu dormitório
Deixa descansar suavemente, sem dor
nem tormento
Até o Juízo Final!
Então, acorda-me da morte,
Para que meus olhos Te vejam
Em toda alegria, ó filho de Deus
Meu salvador e trono do perdão
Senhor Jesus Cristo, escuta-me
Louvá-lo-ei para todo o sempre!

A numeração adotada neste texto da Paixão Segundo São João, de Johann Sebastian Bach, é a da Edição Bärenreiter, segundo revisão feita em 1981 por Arthur Mendel.

Prefeitura do Município de São Paulo

Prefeito Celso Pitta

Secretaria Municipal de Cultura

Secretário Rodolfo Konder

DEPARTAMENTO DE TEATROS

Diretor

José Carlos Benedito

Assistentes

Débora Sindona, Fábio Dutra Perez, Hugo Travers, Jair Assumpção, Maria Rosa Coentro, Marcos Roberto, Rosenvalter Silva, Sara Nasralla, Sonia de Lourdes Cavalheiro, Suzel Godinho, Tereza Cresto Mendes

Diretora da Divisão Administrativa

Branca Lopez Ruiz

THEATRO MUNICIPAL
DE
SÃO PAULO

Diretor Artístico

Júlio Medaglia

PATRIMONIO UC

Coordenador Técnico Vicente Amato Filho **Coordenadora Artística** Teresinha Schnorremberg

Coordenadora Geral das Atividades Cerimoniais Maria Rosa Tarantini Sabatelli

Assistente Geraldo de Matos Miranda **Coordenadora dos Corpos Estáveis** Celene Melo

Administração da OSM Arlete Marques **Inspetor** Aroldo de Brito

Administração do Coral Lírico e Paulistano Iracema Regis

Inspetores Vera Lucia Felipe, Dilson da Silva **Coordenação das Séries Gratuitas** Regina Elena Mesquita

Seção de Arquivo Artístico Nilcéia Barancelli **Coordenadora de Cenotécnica** Denise de Alcantara

Maquinária Sidney Fonseca (*chefia de palco*) **Cenotécnica** Aníbal Marques (*chefia*)

Técnicos de Palco Antonio Claudino, Clayton Nunes, Edson Astolfi, Jesus Armando, Jorge Rodrigues, José Muniz, Luis Carlos Leão, Manoel Gomes, Paulo Ricardo, Wagner Cardoso, Wilson José Luiz

Iluminação Carlos Cafali (*chefia*) **Operadores de Mesa Iluminação** Anselmo Plaza, Eduardo Canejo, José Raul

Iluminadores Eduardo Vieira, Ivo Filho, Luciano Paes, Luis Adail, Valter Barbosa

Contra-regragem Joelson Moraes, Marcelo Bessa, Pedro Pinotti **Sonoplastia** Sérgio Ferreira

Guarda-roupa Michi Maeda (*chefia*), Ana Domingues, Ana Maria Santos, Leonor Oliveira, Maria Candida, Maria Julieta, Maria Marconato, Maria Perini, Olga Nigro, Suely dos Santos, Tomázia Donadio

Administração Waener Pedro de Oliveira **Manutenção** Engº Sérgio Martins

Agente Arrecadador Encarregado Cleusa Maria de Sant'Ana

Assessoria de Imprensa da Secretaria Municipal de Cultura Andrea Carvalho

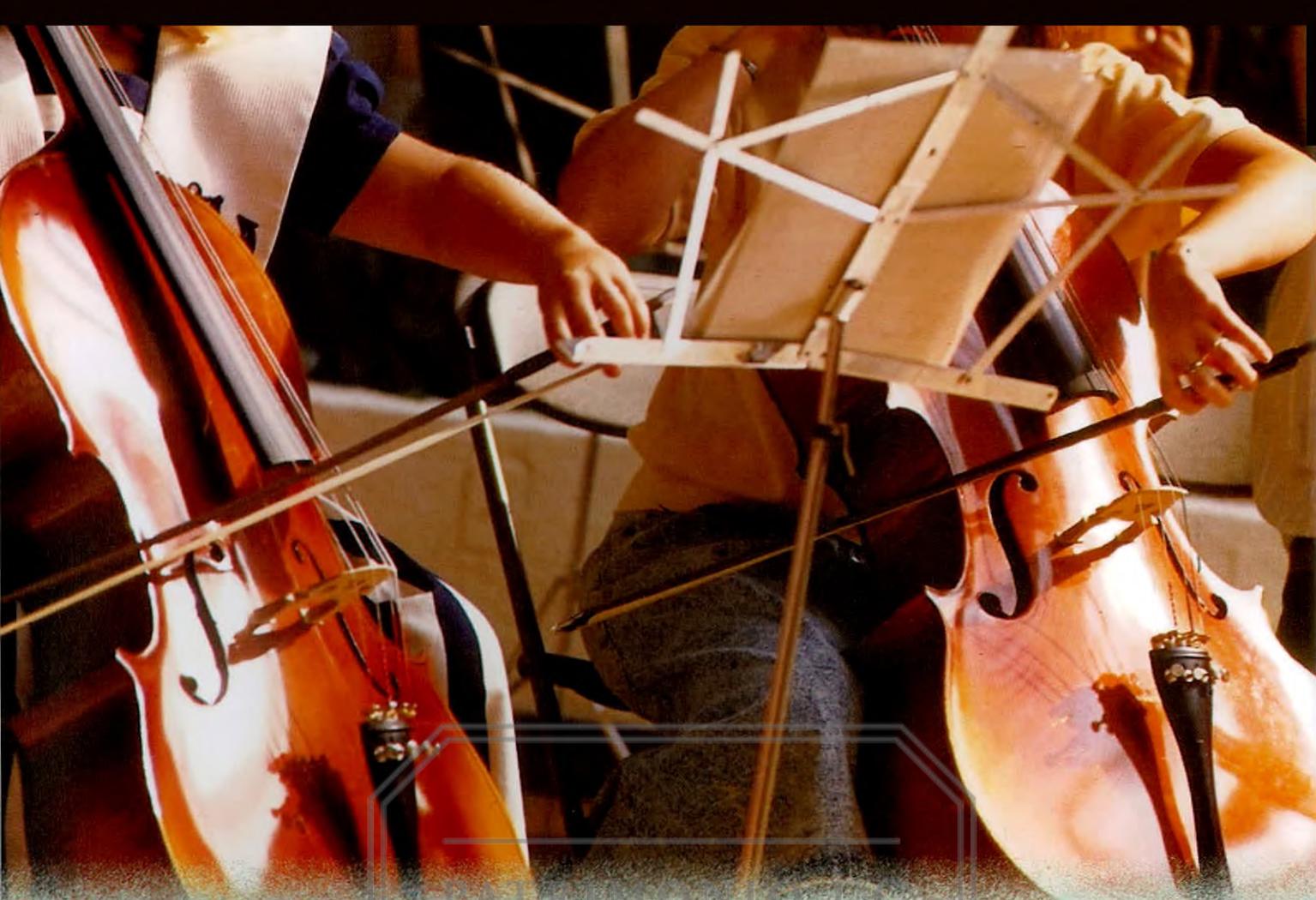
Seção de Redação Artística e Programação Visual Fátima Gilberti **Assistente** Cristiane Maria Silva



A large, three-dimensional wooden letter 'V' is the central focus, resting on a wooden surface. The wood has a natural, light-colored grain. A watermark consisting of a double-lined octagonal border with the text 'PATRIMONIO UC' inside is centered over the letter. The background is a textured, reddish-brown surface, possibly sand or a different type of wood.

PATRIMONIO UC

**Votorantim.
Um nome que se constrói desde 1918.**



O Sucesso
de um empreendimento
depende da qualidade
dos seus parceiros.

SCI

EQUIFAX

Informações
sobre o
Comportamento
Comercial
de Pessoas
e Empresas
do Brasil e
do Exterior.

Ligue e receba
5 consultas Grátis

236-9292

Grande SP

0800 118854

Demais Localidades

www.equifax.com.br

*A gente valoriza
todas as mulheres.
Inclusive as
que não usam
lingerie*

PATRIMONIO UC



*Compreendemos
e valorizamos
as artes e os
movimentos culturais
do nosso
país*



*Se en fosse você,
só usava Valisère.*



Sheraton Mofarrej Hotel

SÃO PAULO - BRASIL

Fim de Semana no Sheraton. O melhor começo para a sua próxima semana.

O Sheraton Mofarrej preparou o fim de semana dos seus sonhos. Você se hospeda na sexta ou no sábado e vive dois dias inesquecíveis. Logo na chegada, o Welcome Drink dá as boas-vindas e, no apartamento, você encontra um ambiente aconchegante e confortável para relaxar. O estacionamento com manobristas é uma cortesia da casa. Todos os Sábados, no Restaurante Christine's, é servida a tradicional Feijoada e, aos Domingos, no Vivaldi, o mais charmoso e saboroso Sunday Brunch da cidade. Além disso, o Sheraton Mofarrej está localizado junto ao que há de melhor em São Paulo: a 40 minutos do Aeroporto Internacional, a 10 minutos do Aeroporto de Congonhas e muito próximo dos melhores centros comerciais, restaurantes, teatros e museus. Faça já sua reserva para um Fim de Semana no Sheraton Mofarrej. Você vai descobrir o que significa fechar uma semana com chave de ouro e abrir outra em grande estilo.

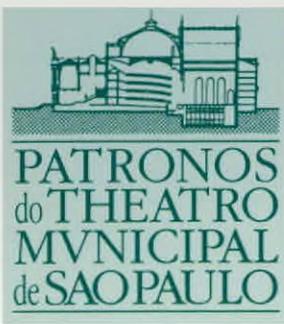
Alameda Santos, 1437. Para informações e reservas: 0800 11 6000 ou (0xx11) 253-5544, Fax (0xx11) 289-8670, ou e-mail mofarrej@sheraton-sp.com.br. Visite www.sheraton.com

PATRIMONIO UC





Xerxes



Tosca

1991 • DESTAQUES • 1999



Un Ballo in Maschera



Galina Gorchakova



Mirella Freni



Os Pescadores de Pérolas



June Anderson
e Juan Pons



Frederica von Stade



Deborah Voigt



Sumi Jo



Carmen



Rigoletto



Olga Borodina
e Dmitri Hvorostovsky



PATRIMÔNIO DO

O ABN AMRO Bank e o
BANCO REAL agradecem
a sua presença, desejando
um grande espetáculo.

www.bancoreal.com.br